

CRIAÇÃO DE ESPAÇO INTERATIVO NA BIBLIOTECA DO IFSC-USP

Ana Mara Marques da Cunha Prado (USP/IFSC/SBI) - anamara@ifsc.usp.br

Maria Helena Di Francisco (IFSC/USP) - mhelena@ifsc.usp.br

Natalina Ordiva Ziemath (IFSC) - nziemath@ifsc.usp.br

Luciana Brasil Martinez (IFSC/USP) - labm@ifsc.usp.br

Resumo:

A biblioteca universitária enfrenta o desafio de reinventar-se, uma vez que não pode manter, exclusivamente, o papel de provedor informacional, diante da crescente oferta de recursos eletrônicos, que não demandam mais a frequência de seus usuários ao seu espaço físico, restringindo-se mais aos alunos de graduação. Diante deste cenário e para que a Biblioteca torne-se desenvolvedora de novos recursos para auxiliar na aprendizagem, houve a iniciativa da criação de um espaço interativo na Biblioteca do IFSC/USP. Este trabalho descreve o referido projeto, que prevê o aumento de salas para estudo em grupo, salas multiusuário com infraestrutura tecnológica para diferentes finalidades, propiciando aos usuários espaços para desenvolverem melhor suas atividades de ensino e pesquisa, além de maior socialização.

Palavras-chave: *Espaço interativo; Espaço de aprendizagem; Socialização*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Cultura e comportamento informacional*

CRIAÇÃO DE ESPAÇO INTERATIVO NA BIBLIOTECA DO IFSC-USP

1 Introdução

Temos vivenciado uma constante evolução no ensino em todas as áreas do conhecimento e essas mudanças têm nos levado a pensar em adequações nos diferentes tipos de arquitetura, sejam elas em salas de aulas, bibliotecas ou qualquer espaço nas instituições de ensino (RIBAS, 2007).

A literatura aponta tendências para uma mudança de paradigma nas Bibliotecas, uma vez que seu papel vai além do acesso e disponibilização da informação. Entre os fatores que mobilizam estas mudanças, estão o desenvolvimento da tecnologia de informação e a demanda crescente de uma atuação maior da Biblioteca, junto aos diversos segmentos e atividades da comunidade acadêmica. Cysne (1993, p. 26) aponta que os bibliotecários necessitam pensar sobre “[...] a posição social da biblioteca, pensando num modo mais eficaz de torná-la mais popular e, dessa forma, mais utilizada, como forma de garantir sua existência na comunidade”.

Neste sentido, a equipe da Biblioteca do IFSC buscou maior alinhamento com os objetivos pedagógicos e estratégicos da Universidade, elaborando um projeto de criação de um Espaço Interativo para melhor atender a demanda de discentes e docentes, propiciando espaços onde possam estudar e desenvolver uma maior interação entre eles e até mesmo com colegas de outras instituições, socializar-se e desenvolver conteúdos digitais. Neste espaço, os usuários terão infraestrutura tecnológica e equipes capacitadas para atendimento de uma comunidade que abriga os nascidos na era digital.

Lewis (2007, tradução nossa) discute a criação desses espaços, e prospectou cinco diretrizes para essa mudança de paradigma das bibliotecas universitárias:

1. Efetivar a migração das coleções impressas para o formato eletrônico;
2. Prover e manter o armazenamento de coleções impressas de modo que fiquem preservadas e acessíveis, sempre que demandadas. Os espaços liberados podem ser destinados a novos propósitos;
3. Reconfigurar a biblioteca como principal espaço de aprendizagem informal da instituição, pela parceria com outras áreas como a graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
4. Readequar tanto a biblioteca como os recursos de informação e a expertise, para serem inseridos nas atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa;
5. Buscar a alteração gradativa do foco na aquisição de material para a gestão dos conteúdos, acompanhando a evolução do próprio processo de aquisição.

2 Materiais e métodos

Para a implementação do projeto, inicialmente buscou-se assessoria para a elaboração de um layout que atendesse as expectativas da equipe. Alunos do Projeto Pró-Salas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos da Universidade de São Paulo se dispuseram a elaborá-lo e várias reuniões aconteceram até sua versão final. A área trabalhada por eles foi de aproximadamente 600m² que já é ocupada com espaços para estudos individuais, área de leitura e periódicos antigos, que ocupam cerca de 200m² e que estão aguardando a remoção para uma área já definida. Essa área planejada propiciará a instalação de:

- 6 salas para estudo em grupo com capacidade para 5 pessoas, além das 2 já existentes;
- sala multiuso I com terminal de vídeo conferência e TV Digital com capacidade para 18 pessoas;
- sala multiuso II com Lousa Interativa Eletrônica e Projetor Multimídia com capacidade para 18 pessoas;

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

- sala para criação de áudio visual com Workstations para Produção de Material áudio visual e equipamentos de filmagens. A sala terá revestimento acústico para evitar ruídos para as demais salas;
- redefinição do espaço de leitura atual, transformando-o em um espaço de convivência com mobiliário adequado.

3 Resultados parciais/ finais

A definição dos espaços do projeto atendeu as expectativas da equipe, que está aguardando a remoção do acervo antigo de periódicos, pois depende desse espaço para implantação efetiva do projeto. Enquanto isso não ocorre e para atender uma demanda imediata dos usuários para local de estudo, foi feito um pequeno projeto de transformação de uma sala de estudo que tem capacidade para 20 pessoas em sala de estudo 24 horas e que será implementado de imediato.

Se por ocasião da implantação do projeto, enfrentarmos dificuldades de recursos devido à situação econômica e financeira da Universidade, a sua implantação se dará por etapas.

4 Considerações parciais/ finais

Com a criação do Espaço Interativo da Biblioteca do IFSC, é possível constatar a busca constante em estar de acordo com as novas demandas de seus usuários, bem como cumprir o seu papel social, pensando não somente em atender sua função informacional. Com esse espaço criado, a biblioteca torna-se um ambiente mais propício para a socialização e aprendizado, transformando-se em um verdadeiro local de convivência e dando sua contribuição à educação no Brasil.

5 Referências

CYSNE, F.P. **Biblioteconomia**: dimensão social e educativa. Fortaleza: EUFC, 1993.

Disponível em:

<<http://www.seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/downloadSuppFile/24107/8965>>. Acesso em: 05 maio 2016.

RIBAS, C.; ZIVIANI, P. O profissional da informação: rumos e desafios para uma sociedade inclusiva. **Informação & Sociedade**: estudos. João Pessoa, v.17, n.3, p.47-57, set./dez. 2007.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a8.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2016.

LEWIS, D. W. A strategy for academic libraries in the first quarter of the 21st century.

College & Research Libraries, v.68, n.5, p.418-434, 2007. Disponível em:

<<http://crl.acrl.org/content/68/5/418.full.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2016.